



JOÃO SCHUBERT - 02/01/09

ARQUIVO

100 dias de Custódio

Unidos pelos mesmos ideais

Chico Andrade

cidade@jfhoje.com.br

Aparentes divergências tornadas públicas por Custódio Mattos, seu discurso de posse não deixa dúvidas quanto à afinidade de objetivos e métodos de trabalho que o une a Carlos Alberto Bejani. Leia abaixo o que os dois políticos falaram em seus discursos de posse. Existe maior concordância de objetivos que isso?

Pronunciamento de **Custódio Mattos** em janeiro de 2009, ao tomar posse como prefeito de Juiz de Fora:

"Meu grande compromisso é com as pessoas mais pobres, com os mais fracos, com as crianças e com seus direitos de cidadania"

"Jamais vendemos ilusões na campanha eleitoral e não venderemos agora"

"Redução de custeio em todos os setores por meio de cortes de cargos em comissões e gratificações especiais"

"Vou resolver, no primeiro dia como prefeito, o problema da cobertura médica no setor da cirurgia de urgência e emergência no HPS"

"Quero ser útil a minha cidade na sua recuperação e no seu destino de grandeza"

"Conto, para o sucesso de nossa tarefa, com o apoio de cada uma na Câmara Municipal"

Pronunciamento de **Alberto Bejani** em janeiro de 2005, ao tomar posse como prefeito de Juiz de Fora:

"Muitos me taxam de populista. Se ser populista é ser solidário aos padecimentos do povo, então quero que me chamem sempre de populista"

"Os compromissos de campanha são sérios e equilibrados"

"Estou fazendo mudanças para enxugar a máquina. Não vamos gastar mais"

"Não quero filas por vagas em hospitais como acontecia até ontem, na véspera da minha posse"

"A empreitada será árdua e representará uma nova etapa de desenvolvimento da cidade"

"Ninguém governa sozinho, os vereadores também são responsáveis"